

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - GESTÃO, POLÍTICAS PÚBLICAS E
CONTROLE SOCIAL – GOVERNANÇA EM SAÚDE, PARTICIPAÇÃO
COMUNITÁRIA, DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA O SUS.

**ENVELHECIMENTO POPULACIONAL E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE
PÚBLICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.**

Ronia Kezia (roniakezia.andrade@hotmail.com)

Nilo Emanuel Soares De Sousa (niloemanuel@outlook.com)

Márcia De Souza Queiróz (marciasousa70600@gmail.com)

Maria Do Socorro Costa Gregório (enfermeira.socorrogregorio@gmail.com)

Gabriel Aran Dos Santos Leonel (arangabriel2024@gmail.com)

Ana Heloísa Dos Santos (ana.helo0895@gmail.com)

Introdução: O envelhecimento da população é um fenômeno global que impõe desafios crescentes aos sistemas de saúde. No Brasil, o aumento da expectativa de vida e a redução da fecundidade aceleram esse processo, exigindo reorganização dos serviços e políticas públicas voltadas ao cuidado integral da população idosa. Objetivo: Analisar os principais impactos do envelhecimento populacional na saúde pública e as estratégias propostas para seu enfrentamento, por meio de uma revisão integrativa da literatura. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa, que utilizou as bases de dados: PubMed, LILACS e Periódicos CAPES, com os descritores “envelhecimento populacional”, “saúde pública” e “idoso”. Foram incluídos para análise, estudos publicados entre os anos de 2014 e 2024 e nos idiomas

português e inglês, que abordassem de forma específica a relação entre envelhecimento e saúde pública. Após triagem e análise dos resultados, 20 (vinte) estudos fizeram parte da amostra final. Resultados: Os estudos destacam o aumento da prevalência de doenças crônicas, da polifarmácia e da dependência funcional. Evidenciam, ainda, fragilidades na rede de atenção ao idoso e pressão sobre os sistemas previdenciário e de saúde. Estratégias de enfrentamento incluem o fortalecimento da atenção primária, promoção do envelhecimento ativo e uso de tecnologias digitais para o cuidado e monitoramento da saúde da pessoa idosa. Conclusão: O envelhecimento populacional exige reestruturação dos modelos de atenção e financiamento dos sistemas de saúde. Políticas públicas intersetoriais, voltadas à autonomia e à qualidade de vida, são essenciais para garantir um envelhecimento saudável, incluindo-se aqui todas as perspectivas que norteiam a saúde; e sustentável.

Palavras-chave: introdução: o envelhecimento populacional é um fenômeno global que impõe desafios crescentes aos sistemas de saúde no Brasil; o aumento da expectativa de vida e a redução da fecundidade aceleram esse processo; exigindo reorganização dos serviços e políticas públicas voltadas ao cuidado integral da população idosa objetivo: analisar os principais impactos do envelhecimento populacional na saúde pública e as estratégias propostas para seu enfrentamento; por meio de uma revisão integrativa da lit.